A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quarta-feira, 28 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 119

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Novos despachos de congratulações

Ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, fôram endereçados os subsequentes despachos telegraphicos, de congratulações com s. exc. pela apresentação da chapa para a successão governamental da Parahyba:

Santa Luzia, 22—Exmo. dr. Solon Lucena—Parahyba — Respeitosamente felicitamos v. exc. pela homologação partido indicação candidatos nomes substitutos honrado govêrno Estado. Saudações—Joaquim Maranhão, Cleodon Nobrega.

Caiçára, 24—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Parabens homologação candidatura convenção—Saudações—Henrique.

O conhecido tribuno sr. Genesio Gambarra, deputado á Assembléa Legislativa, recebeu do eminente dr. João Suassuna o seguinte telegramma:

«Rio, 17—Deputado Genesio Gambarra—Parahyba — Muito penhorado enthusiasticas felicitações offerecimentos bons serviços sempre foram nosso partido—Abraços — Suassuna».

De Souza, onde vem de ser fundado um *comité* pró-Suassuna, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, o despacho que segue:

«Souza, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Communicamos v. exc. ter sido fundado nesta cidade dia vinte *comité* pró-Suassuna constando directorio seguintes presidente, dr. Clovis Moraes Rêgo; vice-presidente, Antonio Benevides; orador, Salomão Benevides; primeiro secretario, Haroldo Nazareth; segundo secretario, José Benevides. Respeitosas saudações—O secretario».

Do nosso serviço telegraphico:

Rio, 23—O deputado João Suassuna continúa a receber despachos de felicitações, pela sua candidatura á presidencia da Parahyba, de innumeras pessôas representativas desse e de outros Estados.

Dentre esses telegrammas congratulatorios se encontram os firmados pelas seguintes pessôas:

Drs. Flavio Marója, João Pequeno, Luna Pedrosa, Gouveia Nobrega e familia, Democrito de Almeida, Alvaro de Carvalho, Guedes Pereira, João Camello, João Mauricio, João Espinola, Avila Lins, Romulo Campos, Antonio Botto, desembargadores Vasco de Tolêdo e Pedro Bandeira, drs. José Gaudencio, Joaquim Benevides, Carlos Dias Fernandes, Olavo Magalhães, Paulo Magalhães, Nelson Lustosa, Lima Mindello, coroneis Ignacio Evaristo, Miguel Satyro, Dario Ramalho, Manuel Maracajá, João José Marója, Matheus Ribeiro, drs. José Queiroga, Odilon Nestor, Irineu Joffily, Matheus de Oliveira, Sizenando de Oliveira, José Peregrino Filho, Pedro Firmino, José Genuino, Generino Maciel, Feitosa Ventura, Fenelon Nobrega, José Porto, Aureliano Silveira, João Navarro, Julio Lyra, Herculano de Figueirêdo, Lima Filho, Camargo Cabral, Herectiano Zenaide, Severino Montenegro, Luiz Ayres, tenente Vicente Jansen e senhora, Clovis Satyro, Virgilio Dantas, Nilo Feitosa, Horacio Lins, Albino de Souza, Joaquim Lafayette, Euclides Bezerra, deputado Paula e Silva, dr. Joaquim Florencio de Alencar, deputado José Targino, coroneis Pedro Targino, Alfredo Miranda, Carlos Espinola, Honorato Paiva, Manuel Emiliano, Ernani Lauritzen, deputados Carlos Pessôa e Antonio Guedes, drs. Silvino Nobrega e Seraphico Nobrega, dr. Adalberto Raynéro, Ignacio Pedrosa, Laet Pedrosa, Telemaco Santiago, Manuel Ferreira, Joaquim Ignacio, José de Farias Cabral, Severino Farias, dr. Felizardo Toscano, José Gadelha, Nelson Gadelha, José Avelino, Sá Cavalcante, Francisco Antonio, Delphino Mendes, Leolpoldino da Silva, Manuel Evangelista, Francisco Borges, Antonio Dudú, José Lafayette, Estanislau Dudú, José Feitosa, Fernando Nunes, dr. Diogenes Caldas, Cicero Caldas, Luiz Caldas, Olivio Caldas, dr. Arthur Urano, Ildefonso Fernandes, Leoncio Alves, Octavio Cabral, Alvaro Correia, José Januario, João Ivo, Antonio Felix, Antonio Carvalho, Severino Carvalho, telegraphistas Gomes da Silveira e Gonçalo Botto, drs. José A. da Trindade e Lauro Montenegro, Anesio Caldas, coronel José Jeronymo e familia, Basilio de Mello, cel. Ascendino Neves, dr. Braz Baracuhy, dr. Acrisio Neves, Alfredo Guimarães, senhorita Amelia Theorga, Eurico Uchôa, cel. Bento Magalhães, drs. Pedro Ulysses, Manuel S. Paiva, João Franca, Luiz Franca e Meira de Menezes, Ulysses de Oliveira, Severino de Lucena, Francisco de Assis, Synesio Guimarães, Francisco Lustosa Cabral, Reinaldo Galvão, Archimedes da Silveira, Rogerio Evaristo, Manuel e Adherbal Piragybe, Arsenio Lins, Anchises Gomes, Lauro Pedrosa, dr. Adhemar Vidal, Messias Gomes, Godofredo Vianna, Ernani Baptista, Nelson Nobrega, Heraclio Siqueira, Maximiano Franca, Franca Filho, José Boslis, Marciano Oliveira, Joaquim, Manuel, Silvino e Noé Ramos, Vicente Cordeiro, dr. Joaquim Medeiros, telegraphista Fabio Barretto, Antonio Lopes da Sylva, dr. Diogo Desugart, cel. Gentil Lins, José Castor, dr. João Marinho, Regis Velho, padres Abdias Leal e Phileto Pires, Esmerino Gomes, Francisco Pimenta, Julio Rique e filhos, dr. Alfredo Monteiro e senhora, João Peronica, Thiago Carvalho, coronel José Pereira, Carlos Rocha, cel. Pedro Farias, Amaro Lafayette, Leoncio Costa, José Pessôa, Anesio Carvalho, Joaquim Mariano, Julio Souza, Julio dos Santos, Benjamin Jardim, Olegario Costa, João Firmino, Thomé Alves, Alfredo Barella, Joaquim Fernandes, José Ramalho, Antonio Tancredo, Antonio Tavares, Manuel Moreira, Belisio Pessôa, Antonio Baptista, José Feitosa, Targino Filho, Francisco Navarro, Severiano Correia, Antonio Correia, dr. Manuel Madruga, Manuel Feliciano e senhora, P. Alves & Lima, Innocencio Justino da Nobrega, Joaquim e João Pinto Coêlho, José Medeiros, dr. Felippe Medeiros, Fernando Rodrigues, monsenhor Sabino Coêlho, dr. Luiz Vianna, Manuel Vianna, Octavio Pinho, João e Gutemberg Barrêtto, José Cabral, Lindolpho Xavier, Francisco Galdino, José Patricio, Genesio Almeida, Aristides Almeida, Alvaro de Lourenço, cel. Sergio Dantas, Francisco Machado, dr. João de Almeida, Estevão Villar, João Norberto, dr. Cavalcante Mello e familia, Romualdo Pessôa, dr. Alcides Bezerra, João Laly, cel. Antonio Coutinho, Alfredo Moura, capitão Elisio Sobreira, Horacio Ribeiro, dr. Leonardo Smith, Felix Guerra, Francisco Pimentel, Leopoldo Bizerra, dr. Pedro Cunha, Ruy Carneiro, Janduhy Carneiro, Osias Gomes, Waldemar de Vasconcellos, Manuel Correia, José Aranha, dr. padre Pedro Anisio, dr. Manuel Rodrigues Paiva, Oscar Chaves, inspector da Alfandega da Parahyba; coroneis Vicente e Hermogenes Fernandes, monsenhor Milanez, director da Instrucção Publica da Parahyba e demais funccionarios, deputado padre Aristides Ferreira, drs. Guilherme da Silveira, Sebastião Raphael e Cesar Cartaxo, general Paiva Meira, Manuel Campos, Vicente Cozza, João Peixoto, Octavio Carvalho, major Rodolpho Athayde, tenentes Tavares, Irineu Rangel, Guilherme Falcone, Primo Cavalcanti Paiva, Antonio A. Salgado, Augusto Toscano, Antonio Pereira de Lima, Sebastião Mauricio, Joaquim Adaucto e Manuel Marinho, Raymundo Azevêdo, Luiz Pedrosa, Ferreira Praça, Miguel Jansen, José Basilio, Marianno Bezerra, Severiano Benicio, drs. Clarindo Gouveia e Martins Ribeiro, donas Zita e Idalina Dantas, Adelino Raphael, Bellarmino Carneiro, Renato Chaves, agente do Lloyd na Parahyba; capitão Estevam d'Avila Lins, João Ferreira, João de Mello, João Marcellino Cavalcanti, Emiliano Nobrega, Bartholomeu Bezerra, Amaro Nunes, Peixoto & Petrucci, João Serrano, José de Barros, Ricardo Medeiros, Arthur Sobreira, Francisco Guimarães, Zezé Ferreira, cel. Miguel Bastos, presidente da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba; major Victorino Toscano, Vicente e Ascendino Toscano, Antonio de Araújo, Antonio Henriques, João Flôres, Rocha Barrêtto, Ulysses de Carvalho, Severino e José Ulysses de Carvalho, Carlos Soares, Joaquim Guimarães, José Justino, Juvenal Coêlho, Roldão Alves, Lourival Carvalho, d. Francisca Moura, dra. Catharina Moura, dr. Antonio Paiva, academico Fernando Nobrega, dr. Fausto Campos, Manuel Dantas Junior e senhora, João de Freitas Feitosa, Romualdo Rolim, Bento Pinto, Aluisio Castello Branco, Julio Lins, dr. Manuel Moraes, Antonio Espinola, Antonio Castro Pinto, Manuel Castro Pinto, Themistocles e José Campello, João Manuel, professor Clementino Procopio, dr. Soares Filgueiras, cel. Jocelino Villar, dr. José de Almeida, dr. Marques de Azevêdo e senhora, dr. José Baracuhy, Nelson Carreira, tenente Raymundo Cicero, Armando Caminha, Olival Coutinho, Aurelio Ferreira, Severino Marinho, José Fabio, Antonio Botelho, cel. Francisco Bezerra, João de Deus, Francisco Caetano, dr. Agrippino Nobrega, cel. José Frazão, professor Alfredo Cabral, Ernesto de Oliveira, João da Cunha Lima, capitão Camillo Ribeiro, cel. João de Sá, Emiliano Gonçalves Sobrinho, José Simões, Samuel Simões, sargentos Francisco Coutinho e João Elpidio, Sebastião Dantas, dr. Janson Lima, Francisco Costa, Manuel Correia, Tertuliano Britto, Baroncio Lucena, Renovato Filho, dr. Ariosto Pinto, dr. Francisco Moura, João Pedro, Antonio, José e Clodoaldo Brasiliano Leite, Luiz Deusdedit, cel. José Santiago, administrador dos correios de Nictheroy, dr. Clovis e Manuel Santiago, major Rodolpho Espinola, Rodolpho Filho e dr. Plinio Espinola, Sergio Chaves, Eduardo Correia, João Grosso e filhos, Manuel Farias, dr. Mario Coutinho, João Oscar, Lafayette Cavalcanti, dr. Olivio Montenegro, Anatolio Rêgo, Lafayette Lamartine, Gedeão Neves, João Galdino, João Casulo, Severino Rêgo, Waldemar Leite e senhora, d. Moça Vianna, Francisco Bezerra, José Bezerra, João Alfredo, dr. Alvaro Lemos, Alfredo, Antonio e José Rêgo, José Guedes, Severino e Sebastião Vieira, Cicero, Octavio e Pedro Lacet, José e Antonio Bezerra, dr. Silvino Cabral, prefeito de S. Luzia; Hermann Cavalcanti, José Flosculo, dr. Elpidio de Almeida, dr. Vicente Nogueira, Antonio Machado, Jayme Menezes, Tobias Mayer, Cornelio Aldo, José Bezerra, Francisco Caetano, Antonio Nobrega, Ernesto Monteiro, dr. Gama e Mello, dr. Waldemiro Pires, Fenelon de Albuquerque, Araújo Filho, dr. Bartholomeu Anacleto, dr. Celso Mattos, Felizardo Dantas, Antonio Francisco, Diniz Cambiba, José Pereira Brandão, João Clementino, dr. Isaac Pinto, Ambrosio Pereira, Augusto Maia, José Costa, Luiz Gonzaga Caldas, Vicente de Vasconcellos, dr. Getulio Cesar, dr. Joaquim Inojosa, Antonio Ramalho, Paulo Nery, dr. José Dantas, Francisco das Neves, João Guedes, Manuel Rodrigues, Honorio de Almeida, José Tolêdo, José Vieira Arcoverde, dr. Siqueira Netto, dr. José Miranda, Democrito Guedes Pereira, capitão Joaquim Henriques, dr. José Lyra, João de Souza Falcão, dr. Costa Filho, Pedro Honorato Paiva, José Solano Maciel, dr. Themistocles Nobrega, Manuel Ferreira, Vicente Leite, Tito Medeiros, José Alves de Souza Aguiar, Delfino de Almeida Netto, telegraphista Bianor Videres e cabo Irineu Gomes de Araújo.

—

O illustre sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, governador desta capital, desde o dia da apresentação do seu nome para o cargo de 1.º vice-presidente do Estado, no proximo quatriennio, vem recebendo da sociedade parahybana as provas mais inequivocas do merecido e justo conceito em que é tido, graças ao seu caracter forte, ao seu senso administrativo e moralidade de homem publico.

Entre as grandes manifestações de regosijo, recebeu s. exc. os telegrammas subsequentes, que attestam aquella estima e admiração:

Rio, 19—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Envio prezado amigo sinceros parabens sua merecida escolha cargo primeiro vice-presidente nosso Estado. Abraços.—Tavares Cavalcanti.

Patos, 20—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Queira distincto amigo acceitar minhas sinceras felicitações escolha grande convenção partido vosso nome cargo 1.º vice-presidente futuro quatriennio.—Peregrino Filho.

Rio, 20—Dr. Walfredo Guedes—Estado Parahyba—Minhas felicitações sua indicação vice-presidente. Abraços.—Walfredo Leal.

Borborema, 11—Dr. Guedes Pereira—Prefeitura Parahyba—Sincero abraço justo acontecimento nome distincto amigo chapa 1.º vice-presidente Estado—Abraços. Baroncio.

Bananeiras, 11—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Queira acceitar nossos parabens sua apresentação vice-presidente.—Francisco Guedes, José Henriques e Edmundo Guedes.

Parahyba, 12—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Aceite minhas congratulações pela accertada indicação vossa pessôa para vice-presidencia do Estado proximo govêrno. — Manuel Farias.

A. Grande, 11—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Sciente hoje indicação seu nome vice-presidente futuro quatriennio meu nome familia regosijada envio parabens.—Rita Miranda.

S. J. Cariry, 12—Dr. Guedes Pereira — Parahyba — Parabens indicação v. exc. vice-presidente Estado. Saudações.—Tertuliano Britto.

Rio, 17—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Abraço prezado amigo justa escolha chapa govêrno.—Avelino Cunha.

Guarabira, 16—Dr. Guedes Pereira—Parahyba — Parabens escolha seu nome chapa futuro govêrno. Abraços.—José Miranda e Democrito Guedes.

Fortaleza, 17—Dr. Guedes Pereira, prefeito — Parahyba — Sinceros parabens.—Capitão Rodrigues.

B. do Cruz, 14—Dr. Guedes Pereira—Parabens sua escolha vice-presidente Estado. Abraços.—Agrippino.

C. do Rocha, 18—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Minhas sinceras felicitações.—Octavio Sá Leitão.

Parahyba, 19—Dr. Guedes Pereira, prefeito da capital—Parahyba—Parabens pela homologação da candidatura de vossencia—José Bastos.

C. Grande, 20—Dr. Guedes Pereira—Parahyba — Sinceras felicitações—Feitosa Ventura.

Picuhy, 20—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Parabens pela escolha convenção vossa illustre pessôa para primeiro vice-presidente nosso querido Estado. Saudações—Antonio Olavo.

Guarabira, 21—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Felicito prezado collega sua inclusão chapa futuro quatriennio—Sinval Borba.

Parahyba, 21—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Com regosijo felicito-o pela justa inclusão seu nome chapa presidencial—João Baptista Lins.

A. Grande, 15—Dr. Guedes Pereira—Parahyba — Alegro-me sinceramente

Deputado Carlos Pessôa

Seu embarque, hoje, para o interior

Regressa hoje ao interior do Estado, após breve permanencia nesta capital, o illustre sr. dr. Carlos Pessôa, *leader* da maioria na Assembléa Legislativa do Estado e chefe politico do municipio de Umbuzeiro.

Correligionario franco, leal e dedicado do partido superiormente chefiado pelo sr. dr. Solon de Lucena, o sr. deputado Carlos Pessôa, que é uma affirmação de caracter e de compostura, viera a esta capital com o intuito de assistir á Convenção reunida a 18 do corrente.

Embora de poucos dias a sua estada entre nós, não deixou de receber o prestigioso chefe de Umbuzeiro innumeras manifestações de apreço e sympathia, por parte de seus amigos e admiradores.

Retornando hoje, no interestadual, áquelle municipio, é natural que o embarque do sr. deputado Carlos Pessôa seja muito concorrido por parte das nossas personalidades representativas.

Desejamos-lhe excellente viagem.

Os cubistas

Ha vinte e cinco annos passados, quando repontava no mundo das lettras e das artes esta geração hoje em declinio, appareceram em Paris, que é a patria das bizarrias e excentricidades, os poetas nephelibatas. Eram uns raros, ephemeros malucos, que queriam supprir a falta do verdadeiro talento refulgante e fecundo, com attentados á metrica, ultrajes á bôa syntaxe de Corneille e Renan, rebuscamentos de forma e buffas originalidades.

A gala mental como a praga do *bol-well*, que passou do Mexico aos Estados Unidos, invadiu Coimbra e tivemos a espectaculosidade insulsa e estafante do sr. Eugenio de Castro e outros vagos asseclas da sua arrevezada esthetica. Por affinidades idiomaticas e velho habito de pacotilha, chegou ao Rio de Janeiro, com edições do sr. França Amado, a nova seita de paranoicos.

E assistimos desedificados e cautelosos ao canibalismo rethorico, que tinha na *Galaxia* o seu pendão de ajuntamento e vanguarda. Registaram-se, então, assaltos ferozes, investidas truculentas, arremeços bruscos, atropelados contra os pioneiros do classicismo nacional, que a critica sensata procurava methodizar.

Inculcavam-se arautos da «nova idéa» os estimaveis srs. Lima Campos, Collatino Barroso, Gustavo Santiago e outros que, com o curso do tempo, despiram as insignias bellicosas, para se canalizarem no grande alveo das mediocridades pacatas.

Dessa aguerrida phalange de iconoclastas, que se empenhavam na demolição do passado, no encarneo da tradição, no despreso das regras disciplinares, na irreverencia aos preceitos de toda ordem, que representam, em ultima analyse, a solidariedade, o trabalho, a conquista de gerações preteritas, poucos ou quase nenhuns remanesceram, coherentes com aquella intolerancia originaria, com aquella negação systematica, com aquella antipathia *a priori*.

Renova-se actualmente o periodico phenomeno, trazido, desta vez, ao nosso meio, pela anciânidade casquilha do estheta Graça Aranha, sogro do respeitavel senador Rosa e Silva e auctor obumbrado de *Chanaan* e *Malazarte*, duas obras primas do romance brasileiro e do theatro francez, que o ignaro publico carioca e parisiense legou ao mais criminoso abandono.

Ora o sr. Graça Aranha é, como já dissera do sr. J. J. Seabra o eminente conselheiro Ruy Barbosa, «um rapagão de sessenta annos», que se não conforma, todavia, com o ostracismo decorrente da sua involução litteraria, e assim appella para escandalosos processos de renovação mental do Brasil, talqualmente os seus emulos Eróstrato, incendiario do templo de Epheso, e o anonymo caboclo, que desrespeitou a sacra incolumidade da pia.

Quero mesmo acreditar que a sua presumivel noção juridica do crime de incendio, com a respectiva sancção penal e talvez mesmo remotos influxos hereditarios o afastem do grego, approximando-o, por vinculos ethnologicos, do nosso immundo aborigene.

Atravessamos agora uma salutar época de franco pragmatismo, que exclue, por principio, a actividade contraproducente, a noção theoretica inutil ao aperfeiçoamento, á diligencia remunerativa, á affirmação physica e social do homem. Pois bem: não obstante a grande diffusão da exhortativa sciencia de William James em o nosso paiz, o apostolo Aranha ainda logrou freguezia com auditorio basbaque para as suas picarescas alogias e inconsequencias.

Constituiu elle no Rio de Janeiro um pequeno Areopago de censores encyclopedicos, teve banquete no Assyrio, condensou num livro hypocrita e soporifero a sua *transcendente* philosophia, plasmada no *Jardin de Epicure* e regressou a Lutecia, fonte e sacrario das suas basofias e eutrapelias.

Uma litteratura sem critica é como um povo sem policia. Chega o embusteiro, o charlatão, o sycophanta prega-nos o logro e dá as gambias, impunemente. Como aquellas instituições devem ter vigencia essencialmente preventiva e repressiva, o contraventor, não as sentindo vivazes e attentas, exerce a seu bel prazer a dolosa, afoita nocividade e escafede-se.

E' esta a nossa situação de fronteiras abertas, depois que falleceram Alberto Torres, Farias Britto, Silvio Roméro, Araripe Junior, José Verissimo. Já não se acham os mouros na costa senão entrados de portas a dentro, pelas cidades; e nós todos perplexos e impotentes, por mingua de policia esthetica, para repellir a horda de barbaros e philistinos.

Ainda bem fôra que só na capital do paiz proliferassem esses incommodos agentes da phtiriase litteraria, que ameaça cabeças aproveitaveis e ulcéra craneos empedernidos, a converterem-se em perigosos nucleos de pestilencia e contagio.

Ha em todos os Estados da União brasileira voluntarios, adais e prebostes da carnavalesca milicia, que tudo pretende derribar com os seus chuços de vime e arietes de papelão.

Não revestem esses pittorescos phalangiarios a couraça, o morrião e a cota de malha, que se fazem imprescindiveis para tão brigosos emprehendimentos. Muito pelo contrario, são da mais evidente, tangivel e temeraria fragilidade.

Ignoram o curso de humanidades, a lingua patria inclusive, desconhecem os grandes esthetas e philosophos; nunca leram as poucas epopéas, que marcam as éras da civilisação; desdenham os lettrados insignes, que resumem as idéas do seu tempo; jámais penetraram nos museus, bibliothecas e galerias, em que se enthesoura a actividade artistica e litteraria das nações cultas; e por sobre toda esta vacua inconsistencia, carregam, ás vezes, o peso opprobrioso de um titulo scientifico.

O senso popular chrismou de CUBISTAS esses pequenos Lutheros de entremez, que vêm deblaterar e pregar, onde não foram chamados. Levam, quem sabe? a titulo de receio ou temor a generosa hospitalidade, que se lhes dispensa e conduzem-se como ostensivos malcreados na casa alheia, querendo metter a ridiculo os acolhedores donos, a sua conducta, as suas preferencias, as suas opiniões.

De modo que os invasores CUBISTAS, tão desprovidos dos requisitos que lhes impõe o seu aggressivo apostolado, não primam tambem por muito esmerada educação. Para longe com esse CUBISMO, que revoga os mais elementares preceitos de urbanidade.

Subvertam as lettras, dilacerem a grammatica, deturpem a metrica, arrepellem a eurythmia, anarchizem a historia, acanalhem a critica, vituperem a ethica, mas não polluam nem arranhem as bôas normas de civilidade, que marcam precisamente a distancia entre o homem e o bruto.

Podem-se dizer cousas mui altas, mui certas, ferinas e convincentes, sem molestar as susceptibilidades alheias e sobretudo sem desvirtuar a intenção dos actos alheios. E' nessa polidez, nessa graça e propriedade dos epithetos e expressões que consiste o talento fascinante, irresistivel, dominador. Dizer larachas e patacoadas em calão aspero é apanagio e usança de rascôas e abegões.

O' CUBISTAS, vocês commeçam-se, e não queiram, por escusada philaucia, perder a consoante media, conforme a inflexivel lei de derivação lexica.

VASCO DA LOBEIRA

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes, tendo conferenciado demoradamente com os immediatos auxiliares da administração, tratando de interesses publicos.

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, estiveram presentes os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Carlos Pessôa, Avila Lins, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Severino de Lucena, Flavio Ribeiro Coutinho, Nelson Lustosa, José Gaudencio Correia de Queiroz, Sizenando de Oliveira, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Irineu Joffily, Sá e Benevides, Antonio Bôtto, Jorge Vidal, Lima Mindello, José Domingos Porto, Teixeira de Vasconcellos, Antenor Navarro, José de Mello, Julio Lyra, Thomaz Mindello, José Lins do Rêgo, Pedro Ulysses de Carvalho, Ruy Alverga, Guilherme da Silveira, Neiva de Figueirêdo, Paulo de Magalhães, Manuel Simplicio Paiva, Francisco de Paulo Peregrino de Araújo, Jayme de Souza e Silva, João Mauricio de Medeiros, Lauro Montenegro, João Franca, Olavo Magalhães, Francisco Gouvêa Nobrega, desembargador Pedro Bandeira, capitão Elysio Sobreira, cel. Francisco Navarro, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, cel. Souza Campos, commandante João Florencio da Costa, cel. Francisco Lustosa Cabral, monsenhor João Baptista Milanez, tenente Raymundo Cicero, major João Ferreira, Ruy Carneiro, José Thimoteo de Moraes, Joaquim Maia, José Ananias, capitão J. Carneiro, cel. Joaquim Guimarães, Waldemar Leite, deputado João José Marója, cel. Benjamim Fernandes, Claudino Moura, professor Vianna Junior, major Rodolpho Athayde, dr. Matheus de Oliveira, cel. Amaro Nunes, José de Souza Medeiros, Matheus Ribeiro, dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coêlho.

O caso do jornalista Mario Rodrigues decidido definitivamente pelo Supremo Tribunal Federal

Já em despachos anteriores divulgamos haver o Supremo Tribunal de Justiça resolvido definitivamente sobre o processo que o ex-presidente Epitacio Pessôa promoveu por crime de injuria, contra o sr. Mario Rodrigues, director substituto do *Correio da Manhã*, do Rio.

Tendo aquelle jornalista embargado da appellação, a mais alta côrte de Justiça do paiz, em sessão do dia 24 decidiu confirmando a deliberação anterior, que condemna o reu nas penalidades previstas pela lei.

A Agencia Americana, transmittiu-nos em data de 25 um relato pormenorizado dos debates na memoravel sessão, que deu mais uma vez ganho de causa á razão juridica arguida pelo advogado do honrado ex-presidente da Republica:

«RIO, 25—(retardado)—O Supremo Tribunal, em sessão de hontem, julgou os embargos oppostos pelo jornalista Mario Rodrigues, director substituto do *Correio da Manhã*.

O accordão confirmou a sentença condemnatoria do juizo federal da 1.ª vara exarada na queixa crime apresentada pelo ex-presidente Epitacio Pessôa.

Estiveram presentes á sessão, sob a presidencia do ministro André Cavalcante, os ministros Guimarães Natal, Muniz Barrêto, Viveiros de Castro, Pires e Albuquerque, Edmundo Lins, Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro, o relator juiz Octavio Kelly na ausencia do ministro Leoni Ramos.

O relatorio feito pelo ministro Geminiano Franca do embargo foi longo, occupando quasi toda a primeira parte da sessão, passando para sustentar oralmente o embargo.

Falou depois o advogado Eugenio Lucena, que esgotou o tempo concedido pelo regimento, seguindo-se com a palavra o ministro Pires e Albuquerque. Affirmou s. exc. que a defesa não havia sido cercada; que elle como procurador geral da Republica estava no dever de defender o funccionario publico ultrajado. Concluida a promoção do ministro Pires e Albuquerque, o ministro Muniz Barreto opinou por sessão secreta, visto tratar-se de réo solto, pois até a presente data não foi aberta excepção.

Quanto á appellação ainda não se comprehendia mas no momento se julgam embargos.

Por ultimo travou-se debate nesse sentido entre varios ministros, opinando alguns pela publicidade da sessão e outros não. Posta a votos a proposta do ministro Muniz Barreto foi ella regeitada, tendo apenas a favor o voto do relator.

Resolvido que a sessão fosse publica, passou o relator a dar seu voto que foi breve, desprezando os embargos. A seguir votou o ministro Hermenegildo Barros, argumentando longamente sobre o art. 26 da lei a que se refere o cerceamento da defesa. Novamente se pronunciou por sobre a nullidade do processo, analysando com detalhes o accordão do embargado.

Eram quasi cinco horas da tarde quando o ministro Hermenegildo de Barros concluiu o seu voto, recebendo os embargos para annullar o processo desde que o juiz não suspendeu a marcha do mesmo aguardando a juntada das certidõs pedidas recusadas ou não fornecidas a tempo.

Tornou a falar o relator para esclarecer o seu voto, visto os argumentos expedidos pelo ministro Hermenegildo de Barros, travando-se vivo debate entre os dois juizes. O ministro Arthur Ribeiro, quanto á parte da lei, se reportou ao seu voto por occasião da appellação.

No que se refere á nullidade do processo, declarou que o querelado não provou a pertinencia de certidão, portanto não receberia embargos.

O ministro Pedro dos Santos votou para não receber os embargos, visto que elles não apresentavam materia nova.

O ministro Edmundo Lins manteve o seu voto vencedor no accordão declarando que despresava os embargos, visto não offereceram materia nova.

O ministro Viveiros de Castro disse receber os embargos para annullar o processo, pelo fundamento de ter sido cerceada a defesa.

Passou então a votar o juiz federal de 2.ª vara, dr. Octavio Kelly, que argumentou sobre a inconstitucionalide da lei de imprensa, descrevendo o ambiente que cercava, quando ella foi gerada num periodo de sitio.

Terminou recebendo os embargos pelo fundamento acima.

Votou depois o ministro Muniz Barreto, que regeitou os embargos, seguindo-se o ministro Guimarães Natal, que manteve o seu voto da appellação recebendo então os embargos, para annullar o processo pelo fundamento de cerceamento da defesa.

Assim fôram regeitados os embargos por cinco votos contra quatro».

escolha v. exc. segundo presidente—Conego Firmino.

Soledade, 13—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Parabens felicito Estado escolha vosso nome—Getulio.

Parahyba, 19—Dr. Walfredo Guedes Pereira—Parahyba—Felicito vossa excellencia resultado convenção. Attenciosas saudações—Simão Patricio.

Parahyba, 19—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Minhas congratulações pela apresentação do vosso nome ao alto cargo de 1.º vice-presidente do Estado no futuro quatriennio. Saudações—Manuel Botelho Barrêto.

Parahyba, 19—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Sinceros parabens homologação sua candidatura—Meira Menezes.

Parahyba, 20—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Sinceros parabens—Ovidio.

Pocinhos, 20—Dr. Guedes Pereira, Prefeitura—Parahyba—Minhas felicitações sua digna escolha primeiro vice-presidente nossa Parahyba—Pereira de Miranda.

Bananeiras, 17—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Solidario sua candidatura envio amistoso abraço—Orlando Miranda.

Cajazeiras, 15—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Parabens—Ferreira Junior.

Parahyba, 7—Guedes Pereira—Parahyba—Parabens feliz escolha vosso nome 1.º vice-presidente Estado—Cartaxo.

Pilões, 25—Walfredo Guedes, prefeito—Parahyba—Parabens. Abraços—Chicosinho.

—

Entre os cumprimentos por escripto recebeu o sr. dr. Guedes Pereira os seguintes: coronel Raphael Banjamin da Fonsêca, director do Collegio Militar de Barbacena; dr. Manuel de Azevêdo Silva, dr. José de Mello, João Pinto Coêlho, Jorge Pereira e senhora, Paulo de Lucena, Antonio Carvalho, professor Abel da Silva, Florentino de Araújo Chaves.

Ainda o anniversario de Severino de Lucena

O illustre sr. Severino de Lucena, que assistiu, ha dias, a festiva passagem de seu natalicio, continúa a receber as mais francas e espontaneas provas de sympathias da sociedade parahybana.

Por carta foram ainda transmittidos ao distincto auxiliar do govêrno os parabens dos srs. cel. Augusto Simões, José Galdino de Lucena e «Loja Maçonica Branca Dias».

Bibliographia

A ESCOLA REMINGTON:—O sr. Oscar Brandão participou-nos a proxima circulação do periodico «A Escola Remington», pela carta subsequente, que dirigiu a um dos nossos redactores:

«Parahyba, 27 de maio de 1924.—Sr. Redactor d'*A União*:—Tomo a liberdade de solicitar a fineza de se dignar levar ao conhecimento publico, pela *A União*, a publicação do jornal intitulado *A Escola Remington*, que sahirá o seu primeiro numero no dia 1º de junho proximo, em commemoração ao terceiro anniversario da fundação da Escola nesta capital. E' de propriedade de minha esposa dona Rosita Brandão, tendo ella convidado para collaborar as intelligentes senhorinhas Analice Caldas, Eloah de Oliveira, a academica Flavina Odette Costa, além de outras distinctas patricias e alumnos da Escola.

Agradece muito penhorado o patricio amigo, *Oscar Pereira Brandão*.»

O soccorro aos flagellados das cheias promovido pela Associação dos E. no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba teve um gésto de piedade para com as victimas das grandes cheias recentemente occorridas neste Estado, ás quaes enviou os auxilios que poude conseguir.

Assignada por uma commissão composta dos srs. José Pergentino Madruga, Pedro Martiniano de Britto e Norberto Silva, recebemos para publicar a seguinte lista dos soccorros realizados:

ITABAYANA

Delfina Maria da Conceição, rua da Matança; sua casinha desabada	20$000
Josephina Maria da Conceição, rua do Hospital; sua casinha desabada	20$000
Antonia Candida, rua da Palha; sua casinha desabada	20$000
Emilia Mendonça, travessa Cel. Avelino; sua casa desabada	20$000
Cordolina Maria da Conceição, rua do Chochila; sua casinha desabada	15$000
Joanna Francelina, rua do Cochila; sua casinha desabada	10$000
Franca Maria da Conceição, rua do Cochila; sua casinha desabada	10$000
Minervina Tavares, rua Santa Rita; paralytica	10$000
José Francisco (mendigo), rua Santa Rita; fallecido duas horas após o recebimento	10$000
Edwirges da Conceição, rua Santa Rita; victima das cheias	10$000
Ventura José Maceno, rua das Flores; paralytico	10$000
Maria do Nascimento, rua Santa Rita; victima das cheias	10$000
Paula Maria da Conceição, rua da Matança; sua casinha desabada	10$000
Maria Narcisa, rua da Palha; sua casa desabada	10$000
Josépha Atanasia, rua do Rio; sua casa desabada	10$000
Laurinda Aquino, rua dos Curraes; sua casa desabada	10$000
Delmira Andrade Lima, rua do Cochila; sua casa desabada	10$000
José Rodrigues, (cégo) rua Cabeça de Negro; parte de sua casa desabada	10$000
Joanna Regina, rua Santa Rita; sua casinha desabada	10$000
Rosalina Maria da Conceição, rua do Cochila; sua casinha desabada	5$000
Maria da Conceição, rua do Cochila; sua casinha desabada	5$000
Maria Celestina, rua Santa Rita; parte de sua casa desabada	5$000
Total	250$000

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A senhora d. Corina Marinho da Silva, consorte do sr. Theodosio da Silva, funccionario publico.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—O 1.º tenente Manuel Viégas, da Força Policial do Estado.

—

A menina Nair de Moura Machado, filha do sr. Juvenal Machado, commerciante em nossa praça.

—

ESPONSAES:—Communicaram-nos o seu noivado a senhorinha Maria da Penha M. de Almeida, filha do dr. Manuel Deodato H. de Almeida e d. Julia Freire H. de Almeida, e o 1.º tenente José de Oliveira Leite, distincto official do exercito.

A noiva, pelos seus dotes de intelligencia e coração e pertencendo a uma das familias illustres do Estado, é elemento de assignalado relevo em nosso meio social.

Cumprimentamos os promettidos de tão auspicioso enlace.

—

VIAJANTES:—Para Campina Grande segue hoje, pelo comboio do horario, a gentil senhorita Laura Rocha, filha do sr. major João Mendes da Rocha, funccionario estadual residente em S. João do Cariry.

Mlle. Laura Rocha viajará em companhia do sr. dr. José Gaudencio.

—

DR. JOSÉ GAUDENCIO:—Viaja hoje para S. João do Cariry, o nosso prestigioso correligionario dr. José Gaudencio, integro juiz de direito e chefe politico daquelle municipio.

S. s. viera a esta capital tomar parte nos trabalhos da Convenção do nosso Partido como delegado do municipio de que é chefe.

—

JOÃO MAURICIO:—Para o interior do Estado viaja hoje a serviços de seu cargo o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço de Defesa do Algodão.

—

Regressam hoje a Souza os srs. majores Herminio do Valle Pedrosa e Boaventura da Rocha, adeantados commerciantes naquelle municipio, que vieram a esta capital a negocios de sua profissão.

—

DR. JOAQUIM MEDEIROS:—Retorna hoje a Santa Luzia do Sabugy o sr. dr. Joaquim Medeiros, acreditado commerciante naquella villa.

S. s. ha dias aqui se encontrava a passeio, tendo-se hospedado na residencia de seu irmão dr. João Mauricio.

—

DR. GOUVEIA NOBREGA:—A passeio segue amanhã para Soledade o sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal na secção deste Estado.

Em sua companhia viaja seu filho o academico Fernando Nobrega.

—

Do Rio Grande do Norte, onde se encontrava a passeio, regressou hontem, a exma. viuva dona Anna Lins da Nobrega, que veiu acompanhada do seu filho sr. Carlos Nobrega e a sua netinha Senhorinha Lins da Nobrega.

—

VISITANTES:—Tivemos hontem a visita pessoal dos srs. José Themotheo de Moraes e José Ananias, o primeiro commerciante em Campina e o outro representante da *Casa Tigre*, do Recife.

Ambos viajarão hoje para a vizinha capital do sul, depois de alguns dias de demora nesta capital.

—

ENFERMO:—Já se encontra experimentando alguma melhora o sr. cel. Antonio Fernandes Pacote, funccionario do Telegrapho Nacional, que ha dias vem guardando o leito.

Politica e democracia

Patos—Parahyba do Norte, 31 de março de 1924. Segunda-feira. Milhares de individuos acotoveiam-se, passam e repassam, falam, gesticulam, riem, imprecam. Aqui uns compram resingando preços. Alli outros vendem exaltando a qualidade de bugigangas. Cegos e aleijados berram esparramados no chão, tangendo maracás ou esticando sanfonas. O rumor é geral.

Basta. Já todos viram que estou a querer organizar aqui uma feira. E é mesmo.

Agora o principal. Vamos para o lado do açougue, logar onde o homem se emparelha com os carnivoros da especie do tigre ou da hyena, perdendo as qualidades da imagem de Deus, para adquirir os predicados magnanimos dos anthropophagos, nossos pre-avós, que o diabos acoite.

A um lado da carniçaria, que uns abutres retalham sujos do sangue generoso de bois innocentes cujo peccado unico foi passarem a vida toda a trabalhar para o homem, a um lado, homens e meninos formam circulo, rindo de quando em quando.

Fui ver tambem. No centro, ares de propheta, um cidadão gaguejava uns versos de musa matuta, impressos num livrinho de dez paginas.

E ouvi:

Não seja flor mais cheirosa,
Nenhum jardim mais perfeito,
Que tenha tanto proveito
Igual á moça formosa.
Em tudo é graciosa
O seu odor é ameno,
Exala todo terreno
Tratando de embellezar
Não tem que comparar
Moça bonita é veneno.

E por essa toada fóra, sempre com o fim: «moça bonita é veneno.»

Era uma das obras do poeta maltense José Ferreira Lima, versejador respeitado e querido em toda a convizinhança. Editou-a a livraria «Cantuaria», casa editora de livro de vates, do Thomaz Cantuaria, o «Thomazinho».

Os circumstantes não esconderam a tristeza ao findar o leitor o ultimo verso. E se dispersaram aos commentos entre interjeições exclamativas, elogiosas ao poeta e ao leitor. Aquillo é que é «cadença». Diziam.

Mas, não fica só nisso. O aspecto da audição me fez lembrado de um facto interessante, occorrido justamente num dia de segunda-feira, aqui em Patos.

Foi pela campanha presidencial de Epitacio. O vibrante tribuno e jornalista Genesio Gambarra, interpretando perfeitamente os mandamentos do popular e misero art. 72, 12.º parag. da nossa dilecta Constituição e ainda, consciente de que estava numa Republica democratica, e ainda mais, que o povo daquella feira era analphabeto até a ponta dos cabellos, vae e trepa-se numa banca onde se vendiam bolos e outras incivilidades mais e deita verbo para o povo.

A matutada que só conhece um presidente,—o padre Cicero; só ouve falar num governador—o padre Cicero; num chefe.—o padre Cicero, affluiu a medo, aos poucos, de bandinha, deante daquella demagogia insolita, até formar circulo como succedeu nos versos.

Gambarra, com a fulgurancia de sua imaginação ardente, inspirado pelo patriotismo de defender a candidatura do grande Epitacio, fazia lindas e arrebatadoras comparações. Os matutos tiveram o bom senso de não aparteal-o. Nesse ponto estão mais civilizados que os deputados e senadores da Republica. E ouviam tudo silenciosamente, como bons brasileiros, que são.

Quando o Gambarra desceu da tribuna popularmente improvisada, não foi nem abraçado, nem recebeu palmas.

Nesse ponto os matutos tambem estão muito mais civilizados do que nós. Entretanto, para que ficasse sabendo que haviam gostado e comprehendido muito bem o discurso, um dos mais educados, que por signal usava o chapéo de feltro e trazia uma brochura de Carlos Magno na mão dirigiu ao Genesio e indagou muito serio:

—O' seu moço; quem foi qui buliu cum sinhô que tá assim tão zangado?...

Gambarra desappareceu...

Renato de Alencar.

Ensino nocturno

SERVIÇO DE INSPECÇÃO

27 DE MAIO

Escola «Cardoso Vieira» (sexo masculino).

Visitada ás 18 horas e 40 minutos pelo inspector respectivo.

Trabalhava o professor da cadeira José Baptista de Mello.

Não estava presente o adjuncto João Baptista Leite.

Frequentavam o estabelecimento 25 alumnos.

—

Escola «Sargento-mór Mello Muniz» (sexo feminino).

Visitada ás 19 horas e 35 minutos.

Trabalhavam a professôra da cadeira, d. Maria Deolinda Cavalcanti e a adjuncta d. Maria Moreira da Silva.

Estavam presentes 25 alumnas.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 27

Petição do dr. Matheus d'Oliveira—Ao sr. agrimensor.

Idem de Francisco Ribeiro de Mendonça—Deferido de accôrdo com a informação do sr. agrimensor.

Idem de Soter Caio de Araújo—Indeferido.

Idem de Josias Gomes da Silva—Ao sr. agrimensor para informar.

Multa—Foi multado em 100$000 pelo inspector de vehiculos sr. Manuel Pires Filho, o motorneiro da E. T. L. e F. o sr. Severino Ferreira por ter atropelado o auto n. 11 com o bond n. 5 ás 11 e 45 minutos.

Inspectoria de Vehiculos—Está hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector de vehiculos Manuel Antonio da Silva.

CRIME BARBARO

A' madrugada de sabbado para domingo, occorreu á rua São João, um crime de morte, o qual, pelas condições em que se deu, descobre uma extranha temibilidade no autor.

Francisco de Assis Bezerra, ex-empregado de bordo, tendo durante a guerra européa, em navios do Lloyd Brasileiro, percorrido os mares cheios de perigos e ameaças, sem nada lhe acontecer, desembarcou nesta capital em 1.º de dezembro de 1923, com o proposito de abandonar definitivamente a vida de maritimo.

De facto, aqui se estabeleceu dedicando o pouco que economizou e as forças que ainda lhe restavam em preparar o futuro dos seus quatro filhinhos, orphãos de mãe. Vivia pacatamente o ex-maritimo.

Eis então que no sabbado, tendo sahido antes de romper o dia para o seu trabalho, passou em frente a uma casa proxima á sua onde um grupo de individuos se entregavam a orgias desbragadas que em dado momento, o de nome Vicente Coêlho, de uns 18 annos presumiveis, destacou-se do grupo e approximando-se de Francisco de Assis Bezerra, vibrou-lhe uma facada no baixo-ventre.

Feito o delicto, Vicente Coêlho fugiu.

O sr. delegado do 2.º districto está concluindo o inquerito policial, ficando mais ou menos provada a culpabilidade criminal de Vicente Coêlho.

Os srs. Manuel Archanjo Mororó, e Francisco Archanjo Mororó, respectivamente, sogro e cunhado do morto, constituiram ao dr. Paulo de Magalhães, advogado para acompanhar em juizo o processo-crime.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Como o «Jornal do Commercio» registou o anniversario do sr. dr. Epitacio Pessôa

RIO, 23 (Retardado)—Referindo-se ao anniversario do sr. dr. Epitacio Pessôa, o «Jornal do Commercio» diz o seguinte:

«Passa hoje a data natalicia do sr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e juiz da Corte Permanente de Justiça Internacional.

O anniversariante é uma das personalidades de maior relêvo no Brasil, que lhe deve assignalados serviços.

Chefe de Estado em momentos difficieis da vida nacional, s. exc. revelou-se um homem á altura daquellas funcções. Pelo seu prestigio e alta cultura, viu-se investido da eminente missão de juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional e certamente saberá continuar a manter bem alto o nome do paiz.

O sr. Epitacio Pessôa, que com a sua exma. familia, passará o seu natalicio em viagem para a Europa, não deixará, por essa circumstancia, de receber as homenagens que lhe são devidas.

Em homenagem pela passagem do seu natalio, a sra. d. Maria José Rezende Chagas manda celebrar, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças, e para assistir á solennidade convida aos amigos e admiradores do eminente brasileiro.

—

Brilhante recepção na embaixada argentina

RIO, 26—A data do 114.º anniversario da Independencia argentina foi muito commemorada nesta capital.

—O embaixador e embaixatriz Mora y Araújo offereceram uma brilhantissima recepção, comparecendo todo o mundo official nacional e estrangeiro.

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu official de gabinête sr. Ferreira Braga.

O sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, compareceu pessoalmente.

Esteve presente tambem á embaixada o escól da sociedade carioca.

—

Não houve sessão

RIO, 26—No Senado não houve sessão por falta de numero.

—

Pela Camara

RIO, 26—Foram empossados os novos deputados Raphael Fernandes, Rodrigues Costa, Paulo Maranhão e Ribeiro Gonçalves.

O deputado Tavares Cavalcanti requereu homenagens á memoria dos mortos na batalha de Itabayana.

O sr. Ranulpho Cunha congratulou-se pelo 114.º anniversario da independencia da argentina.

—

A conferencia da Camara na conferencia de Bruxellas

RIO, 26—A Camara designou os deputados Pessôa de Queiroz, Celso Bayma e Mello Franco para represental-a na conferencia de Bruxellas.

—

Retiraram o dinheiro dos cofres, os livros da escripturação e não entregaram as chaves da Prefeitura

S. SALVADOR, 26—Tomou posse o novo intendente municipal de Areia.

Tendo porém os antigos seabristas se negado entregar as chaves do predio da Prefeitura, foi o mesmo arrombado na presença do juiz de direito e lavrado o inventario dos objectos encontrados.

Os cofres estavam vasios, e os livros da escripturação foram carregados pelos seabristas.

—

Monumento aos mortos na revolução gaúcha

PORTO ALEGRE, 26—Foi inaugurado hontem o monumento aos mortos na ultima revolução.

O acto revestiu-se de muita solennidade.

—

Os congressistas gaúchos

PORTO ALEGRE, 27—A junta Apuradora encerrou os seus trabalhos, diplomando senador o sr. Vespucio de Abreu, e deputados, pelo 1.º districto os srs. João Simplicio, Carlos Pennafield, Lindolpho Collor, republicanos: Plinio Casado, Lafayette Cruz, Wesceslau Escobar, opposicionistas; pelo 2.º districto os srs. Flores da Cunha, Nabuco Gouveia, Sergio Oliveira, Getulio Vargas, republicanos; Baptista Leyvardo, opposicionista; e pelo 3.º os srs. Domingos Mascarenhas, Luiz Osorio, Simões Lopes, Barbosa Gonçalves e Pinto Rocha.

—

Os aviadores americanos

NEW-YORK, 24—Os aviadores norte-americanos permanecerão uma semana em Kasumi Gansa, a fim de limpar o apparelho.

—

A viagem dos soberanos italianos a Londres e do principe Humberto á America do Sul

ROMA, 25—Está assentada a viagem dos soberanos da Italia a Londres, devendo acompanhal-os numerosas personalidades.

Os preparativos para a partida do principe Humberto á America do Sul continuam sob a direcção do almirante Bonald.

—

A prevenção contra os semitas

NEW-YORK, 26—Em Illinois reforços de policia estão guardando o condado de Williamson, a fim de evitar a repetição de conflictos entre os membros da «Klu Klus Klan» e seus adversarios.

Hontem houve um encontro de que resultou a morte de um homem e ferimentos noutros pelos klamistas.

—

O presidente de Cantão quer mudar-se para os Estados Unidos...

LONDRES, 26—O correspondente do «Morning Post» em Changai informa que o presidente de Cantão transferiu recentemente para os Estados Unidos um milhão e meio de libras esterlinas.

Acredita-se que elle tenha intenção de partir para a America.

—

O ex-ministro Caillaux e o jornal «La Liberté»

PARIS, 26—O ex-ministro Caillaux chamou aos tribunaes o jornal «La Liberté», por julgar injuriosos os termos de um artigo nelle publicado a seu respeito.

—

O sr. Lloyd George e as eleições realizadas na França e na Allemanha

LONDRES, 26—O sr. Lloyd George, ex-primeiro ministro, analysando as recentes eleições realizadas na França e na Allemanha diz que são de molde a darem as mais legitimas esperanças aos que acreditam na possibilidade de uma solução dos problemas europeus, em vista dos seus resultados.

—

O sr. Bendani revelará os seus segrêdos de previsão dos tremores de terra

ROMA, 26—O grande scientista Bendani declarou que revelará os seus segredos sobre a previsão dos tremores de terra.

—

Recepção aos delegados da Conferencia de Immigração

ROMA, 26—O Instituto Internacional de Agricultura recepcionará os delegados da Conferencia de Immigração.

—

A data da Independencia da Argentina

BUENOS AIRES, 26—A data do 114º anniversario da Independencia foi commemoradissima.

Realizou-se uma grande parada das forças de terra e mar. O presidente Alvear assistiu, na Cathedral, ao solenne «te deum».

A' noite realizaram-se muitas festas officiaes e populares. O presidente Alvear offereceu uma brilhante recepção no Palacio do

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 26 DE MAIO DE 1924

Saldo do dia anterior		252:103$463
Recolhimentos feitos		38:855$469
		290:958$932
Despesa effectuada, documentos de caixa		16:483$037
Saldo para o dia 27 de maio:		
Em moeda	187:502$895	
Em cheques não abonados	86:973$000	274:475$895

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE MAIO DE 1924

Demonstrada até o dia 26 de maio		183:199$100
RENDA DO DIA 27		
Exportação	5:508$676	
Renda interna	136$800	5:942$476
DEPOSITOS		
Santa Casa	18$956	
Municipio da Capital	121$100	
Asylo de Mendicidade	$068	140$124
		6:082$600

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 27 de maio de 1924.
Presidente—*Candido Pinho.*
Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Ignacio Britto, José Novaes e Pedro Bandeira.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellação criminal n. 31. Do termo de Soledade da comarca de Campina Grande. Appellante, Fortunato Mariano da Cunha; appellada, a Justiça Publica. Ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Appellação civel n. 14. Da comarca do Espirito Santo. Appellantes, José Claudino da Silva e sua mulher; appellados, Antonio de Albuquerque Uchôa e sua mulher.

PASSAGENS

Aggravo commercial n. 2. Da capital. Aggravantes, Pereira Almaida & C.ª; aggravado, o Juizo da 2.ª vara. O desembargador Pedro Bandeira passou ao desembargador Ignacio Brito.

Aggravo civil n. 1. De Mamanguape. Aggravantes, Antonio Ayres de Mello Filho e sua mulger; aggravado, o Juizo. O desembargador José Novaes passou ao desembargador Ignacio Brito.

Appellação commercial n. 15. Da capital. Appellante, o dr. Francisco da Trindade Meira Henriques; appellado, Francisco Gomes de Souza. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador Ignacio Brito.

DESPACHOS

Appellação criminal n. 20. Da comarca de Guarabira. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Antonio Bento Carlos da Silva. Foi com vista ao appellado e depois ao procurador geral do Estado.

N. 30. Relator, o desembargador José Novaes. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Severino Eulampio da Silva. Foi com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Recurso de «habeas-corpus» n. 8. Da capital. Recorrente, o juizo da 2.ª vara. Recorrido, José Bernardo Gomes, vulgo «José de Guida».

N. 9. De Bananeiras. Recorrente, o juizo. Recorrido, Jackes I. Hsard. O procurador geral «ad-hoc», desembargador Pedro Bandeira, apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação civel n. 5. Da capital. Appellante, o juizo; appellados, Oscar Guerra Fontes e sua mulher. Foi designada a presente sessão para julgamento.

JULGAMENTOS

Appellação criminal n. 16. Da comarca do Espirito Santo. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Paulino Raymundo Duarte. Foi assignado o accordam.

Appellação civel n. 5. Da capital. Relator, o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante, o Juizo da 2.ª vara; appellados, Oscar Guerra Fontes e sua mulher. Adiado por não ter comparecido o relator.

Embargos ao accordam n. 5. Da capital. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo. Embargante, o dr. Francisco da Trindade Meira Henriques; embargada, d. Ambrosina de Magalhães Primola. Adiado por não ter comparecido o relator.

N. 3. Embargante, Antonio Severiano de Araujo; embargado, o Estado da Parahyba. Adiado por não estar o Tribunal completo.

Govêrno, comparecendo todo o mundo official.

Declarações do general Weigand

PARIS, 27—O celebre general Weigand, entrevistado, declarou que a sua viagem á Syria nenhuma relação tem com os ultimos incidentes que se deram na fronteira daquelle paiz com a Turquia da Asia.

A cidade de Buenos Aires julgada por um industrial yankee

NEW YORK, 27—O sr. Albert Gay, presidente da poderosa empresa Uniteds Teel Corporation, que acaba de regressar de sua excursão a todos os paizes sul-americanos, declarou que dentro em breve Buenos Aires será uma das maiores cidades do mundo.

ULTIMA HORA

RIO, 27—Perante o juiz da 4.ª vara, Manuel Joaquim Faria offereceu queixa-crime contra os negociantes Antonio Garcia Cruz, Aurino Barbosa Leite, Eugenio Lopes Gonçalves e José Teixeira Rezende, allegando que estes vendiam cigarros de falsa procedencia, usando o titulo da marca de sua fabrica.

O juiz, considerando que os querelados provaram a sua bôa fé, absolveu os mesmos, condemnando o queixoso a pagar as custas.

RIO, 27—Com a chegada de material novo, a Escola de Aviação Militar reentrará em actividade.

O seu commandante, coronel Alencastro Graça, tem inspeccionado os serviços de reparos e montagem dos novos apparelhos, que dentro em poucos dias entrarão em exercicio.

RIO, 27—A bordo do «Cap Polonio», chegaram o pintor argentino Loetozer, o sr. Francisco Vitchi e o capitalista uruguayo Oscar Porecalmeula.

RIO, 27—A bordo do «Regina Victoria», passaram José Jassarco Gil, lente cathedratico da Udiversidade Central de Madrid; o marquez Amporta, embaixador hespanhol na Argentina, e Emilio Sitix, agente commercial da Hespanha naquelle mesmo paiz, todos com destino a Buenos Aires.

RIO, 27—José Venancio navalhou na barriga o seu irmão de nome Joaquim, que accusava um filho daquelle de lhe haver furtado a quantia de seis mil réis.

RIO, 27—O Supremo Tribunal julgou dois «habeas-corpus» impetrados em favor do capitão Raymundo Paes Filho, que, tendo sido chamado pelo Ministerio da Guerra, para se recolher ao corpo a que pertence, visto haver sido cassado o seu mandato de intendente municipal de Therezina, se obstinava em obedecer á ordem recebida.

O Supremo Tribunal negou a ordem unanimemente.

WASHINGTON, 27 — O ministro Charles Hughes conferenciou com o sr. Coolidge a proposito da prohibição da entrada dos japonezes nos Estados Unidos.

Acredita-se que o ministro Hughes tenha aconselhado ao presidente Coolidge a vetar o projecto.

RIO, 17—Morreu Dom Ponce Leon, arcebispo de Porto Alegre.

Dom Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, celebrou missa de corpo presente.

A' tarde realizaram-se os funeraes com todas as solemnidades do estylo e com a presença das mais altas auctoridades ecclesiasticas, civis e militares.

RIO, 27—Não houve sessão na Camara. A commissão de inquerito resolveu o caso cearense mediante a annullação do pleito federal em face da inelegibilidade do sr. Vicente Saboya e de não ter o sr. Hugo Carneiro a metade da votação daquelle.

O parecer foi assignado e enviado ao plenario.

Noticiario

Seguem hoje pela manhã, as malas fechadas hontem ás 14 horas, no comboio de 7,50:

Campina Grande, Picuhy, Corité, Parelhas, Pedra Lavrada, Tavares, Princeza, Passagem, Pocinhos, Soledade, Desterro, Joageiro, Jardim, São Mamede, Santa Luzia, Cochichola, Serra Branca, São Thomé, S. J. Cariry, Conceição, Misericordia, S. A. Garrotes, Piancó, Barra do Juá, Belém de Souza, S. José da Lagôa Tapada, S. José de Piranhas, Bonito de Santa Fé, São Bento, Jerichó, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Alagôa do Monteiro, São Sebastião do Umbuzeiro, Taperoá, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, Patos, Pombal, Souza, Teixeira, Matta, S. João do Rio do Peixe, Cajazeiras, Jucá, Bôa Vista, Cabaceiras, Camalaú, Caraúbas, Santo André, Santa Anna do Congo, Barra de S. Miguel e Timbaúba do Gurgão.

Foram tambem fechadas as malas comprehendidos nos ramaes de Parahyba—Itabayana.

As do sul seguiram via terrestre com destino a Recife.

Fecharam-se hontem as malas para Natal por via maritima.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 26 ás 18 h. de 27 de maio de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 25 chuveu copiosamente. Dia 26: manhã continuou chuvoso, restante periodo bom, ponca insolação e soprando ventos regulares. A maxima registou-se ás 14 horas com 29,6 e a minima pela manhã 23,0.

NO ESTADO:—De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de maio de 1924.

GUARABIRA:—Tarde dia 25 bôa, noite chuvosa. Dia 26: manhã continuou chuvosa, restante periodo perturbado por chuviscos intermitentes. A maxima registou-se ás 14 horas com 29,4 e a minima pela manhã 22,0.

CAMPINA GRANDE:—Tarde dia 25 bôa, noite chuvosa. Dia 26: continuou chuvoso em todo periodo, soprando ventos fortes. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 25 e a minima pela manhã 20.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de maio de 1924.

MACEIÓ:—Tempo incerto em todo periodo. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 28,3 e a minima pela manhã 20,3.

NATAL:—Tempo bom em todo periodo, bôa insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 29,0 e a minima pela manhã 18,4.

OLINDA:—Tarde e noite dia 25 incerta, resulando chuvas intermitentes e soprando ventos fortes. Dia 26: restante periodo continuou incerto, pouca insolação e ventos fortes Sueste. A maxima registou-se ás 14 horas, com 28,4 e a minima pela manhã 23,8.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 27 de maio de 1924.

Serviço para o dia 28 (quarta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Viégas.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Cassiano.

Adjuncto do quartel, 2.º sargento Clementino.

Dia ao Hospital cabo Bento.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Chaves, e á Força, dito Emygdio.

Guarda do Estado Maior, cabo Ewerton e corneteiro Vieira.

Guarda da Cadeia 3.º sargento Ramalho, cabo M. Pedro e corneteiro Victoriano.

Guarda do quartel anspeçada Almeida.

Reforço do Thesouro anspeçada Candido.

Reforço da Recebedoria anspeçada Rocha.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Barbosa.

Piquete, corneteiro Damascêno.

Uniforme 5.º

Secção livre

Declaração

Einar Svendsen declara ao commercio e ao publico em geral, que durante sua ausencia, ficam como seus procuradores, neste Estado, os srs. Severino Regis de Amorim, José Ignacio Guedes Pereira Filho e dr. Miguel Santa Cruz Oliveira, respectivamente para trato dos seus negocios particulares, commerciaes e judiciaes.

Parahyba, 23 de maio de 1924.

Einar Svendsen

(2—3)

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

SEMANA DE 26 A 31 DE MAIO DE 1924

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	$700
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$800
Algodão em pluma, kilo	6$000
» em caroço, kilo	2$000
Arroz descascado, kilo	$900
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$800
» refinado de 2.ª, kilo	1$200
» de usina: kilo	1$400
» triturado, kilo	1$500
» cristal, kilo	1$230
» branco ou turbinado, kilo	1$100
» demerara, kilo	1$050
» someno, kilo	1$050
» mascavinho, kilo	1$050
» mascavado, kilo	$890
» bruto sêcco, kilo	$890
» bruto meilado, kilo	$590
Borracha de mangabeira, kilo	1$000
» de maniçoba, kilo	1$000
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	2$000
» » » refugo, kilo	1$000
» » » sêccos espichados, kilo	2$300
Couros de boi sêccos espichados refugo, kilo	1$150
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direito por kilo),	$150
Couros curtidos, um	10$000
Farinha de mandioca, litro	$600
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$500
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$400

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 24 de maio de 1924.

O administrador, *M. Ribeiro,*

Os conferentes, *Arthur Sá* e *Floro Lins.*

Aluga-se

Um armazem para depositos á Rua S. Pedro Gonçalves, a tratar na Rua Barão da Passagem 183.

(1—5—P.)

Deseja-se adquirir um pequeno sitio com casa de vivenda nas proximidades desta capital, sendo de preço inferior a........ 10:000$000.

A tratar na Avenida General Osorio n. 212.

Vende-se

Uma balança em perfeito estado, com os pesos e assim como um terno de medidas. A tratar na Gerencia desta folha.

(1—15)

Aluga-se

O predio n.º 183, á rua Barão da Passagem (antiga d'Areia) a tratar no mesmo.

(3—5—P.)

Ao commercio

Communicamos que foi nomeado nosso representante com jurisdicção para todo o Estado da Parahyba, o nosso viajante sr. Nathanael Vasconcellos, que poderá ser procurado á Avenida General Osorio, n.º 350, nessa cidade, esperando que o commercio dessa praça e das do interior, dispensarão ao nosso representante a mesma confiança até então em nós depositada.

p. p. S. A. Casa Pratt

Diniz de Azambuja Filho

Gerente

(2—3)

Juros de debentures

A Companhia de Tecidos Parahybana, convida os srs. debenturistas da serie primeira A, a virem receber em seu escriptorio, á Rua Maciel Pinheiro n.º 77, os juros correspondentes ao primeiro semestre deste anno, do dia 26 de Maio em diante.

Parahyba, 30 de Abril de 1924.

(a) *José Rodrigues de Carvalho*

Director-Secretario

(2—3)

Companhia de Tecidos Parahybana

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. Accionistas para comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, a realisar-se no Escriptorio da Companhia, no dia 26 de junho p. futuro, pelas 13 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio referente a 1923.

Na mesma Assembléa será eleita a Commissão Fiscal.

Parahyba, 24 de Maio de 1924.

José Rodrigues de Carvalho

Director-Secretario

(2—5)

Declaração

Declaramos que por nossa livre e espontanea vontade, deixamos de fazer parte do Centro dos Chauffeurs desta capital.

Arlindo Augusto da Silva, Mario d'Azevêdo Maia, Honorio Thomás da Cunha, José Silva.

(2—2)

Telephone de praça

Será attendido a quém desejar das 7 ás 18 horas, automoveis de aluguel em frente a Associação Commercial. Pede-se ao telephone 274.

(4—30)

Declaração

Joanna Evangelista da Conceição, Ursulina Maria da Conceição e Minervina Maria da Conceição, residentes em S. Rita, declaram que nesta data venderam ao doutor Severino Rodrigues de Carvalho, as partes de terras que possuiam na propriedade «Olho d'agua do Capim» sita no municipio de Mamanguape. Ditos partes lhe couberam por herança, por morte de sua tia Ignacia Maria da Conceição, cujos autos do inventario, estão no cartorio do tabellião Antonio Ramos da Silva, em Mamanguape.

Assim, fica de facto e direito, cassada a procuração que fizemos ao dr. Meira de Menezes, advogado nesta capital, a qual foi passada pelo tabellião Bernardino da Silveira, de S. Rita.

Parahyba, 23 de maio de 1924.

(2—3)

Moveis

Vende-se, por preço rasoavel, um grupo de páu setim, completamente novo, inclusive um porta-chapéo.

A tratar na Rua da Republica n.º 240.

(3—8)

Aluga-se

O predio n.º 285, á rua Maciel Pinheiro, com 3 portas de frente, recentemente, reparada e pintado, proprio para escriptorio ou estabelecimento commercial, a tratar á rua Barão do Triumpho, n.º 321.

(3—5—P.)

Fallencia de José Cavalcante de Souza

Guarabira—Estado da Parahyba

Aviso aos interessados

De accôrdo com o disposto no art. 123 da lei de fallencias, na qualidade de liquidatario, faço publico que serão vendidos por meio de proposta, a quem maior vantagem offerecer, os seguintes:

Tecidos	64:596$536
Chapéos e chapéos de sol	7:077$016
Miudesas	9:513$768
Calçados	121$600
Moveis & Utencilios	3:910$500
Sommando tudo	85:219$420

Os pretendentes poderão examinar ditos bens nesta cidade e deverão remetter suas propostas dentro de 30 dias em cartas lacradas para serem abertas no dia 20 de junho vindouro ás 10 horas em meu estabelecimento nesta mesma cidade, perante os interessados que comparecerem.

Guarabira, 16 de maio de 1924.

Antonio Lyra

Liquidatario

(5—10)

EDITAL

CASAMENTO CIVIL

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Miguel Themoteo e d. Maria Augusta de Magalhães e Thomaz Gomes de Figueirêdo e d. Alice Nunes de Oliveira, todos solteiros e domiciliados nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de sêr publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 12 de Maio de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens C. de Albuquerque—Official Privativo do Registro Civil.

Edital

Juizo da Provedoria

Cartorio privativo

Inventario de João Alves Motta

Citação de legatarios ausentes, pelo praso de 30 dias

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da provedoria da comarca da capital, em virtude de lei, etc.

Faço saber que por este juizo e perante mim procede-se o inventario dos bens deixados por fallecimento do cel. João Alves Motta, occorrido no dia 1.º de maio corrente, na villa de Cabedello, comarca da capital, e achando-se ausentes os legatarios dr. Mariano de Sousa Falcão, d. Carolina Falcão Neiva, Antonio de Paula, Luiz de Souza Falcão, d. Francisca Motta Falcão, Anna Carneiro Monteiro, ordenei que se passase o presente edital, pelo qual, cito, chamo e requeiro o comparecimento, por si, ou por procuradores constituidos, dos sobreditos legatarios, para louvação, partilhas e ratificação de todo processo até final, no dia 21 de junho p. vindouro, ás 9 horas na villa de Cabedello, na residencia que foi do inventariado, sob pena de revelia, e na fórma da lei. E para que conste se passe o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu, João Cancio Brayner, escrivão privativo da provedoria o escrevi. Parahyba, 20 de maio 1924. (as.). *Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.*

(2—15)

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(10—30)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar diurna publica primaria infra mencionada, são convidados os professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o Decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

A cadeira é a seguinte:

Sexo masculino do cidade de Princesa.

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em 29 de abril de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque

(3—30)

Edital

De ordem de Exmo. sr. Presidente do Estado, faço publico, para conhecimento das auctoridades e REPARTIÇÕES ESTADOAES, que, segundo communicação feita á PRESIDENCIA, pelo Exmo. sr. MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES, no RIO DE JANEIRO, ficou na GERENCIA DO CONSULADO DA SUISSA, em PERNAMBUCO, com jurisdicção neste ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE, o CHANCELLER sr. ALBERT HESS, durante o impedimento do respectivo CONSUL; devendo, portanto, as mesmas auctoridades e REPARTIÇÕES reconhecerem o sr. Albert Hess naquelle caracter.

Secretaria de Estado da Parahyba do Norte, em 24 de maio de 1924.

Alvaro de Carvalho

Secretario de Estado

ANNUNCIOS